

Os Serranos - Não Dou Sangue Pra Mutuca

tom:

Intro: A E7 A E7 A

Botei meus panos de festa tapeei meu chapéu na testa
De beijar santo em parede

Enchi meu cantil de canha comi uma colher de banha
Pra mode provocar a sede

Dei de mão na ?oito soco? e assim, num trancão de louco
Saí procurando farra

Total, eu não tenho dona, me casei com essa cordeona
A nunca mais parei em casa

Total, eu não tenho dona, me casei com essa cordeona
A nunca mais parei em casa

(Sou igual lebrão, meu parceiro, sesteio de olho aberto
Não sou piá, mas ando esperto e sei desarmar arapuca
O modismo não me assusta, sou espinho de japecanga
Não dou pescoço pra canga e nem dou sangue pra mutuca)

(A E7 A E7 A)

Tô mouro, mas sou pau ferro, vou na coxilha e dou um berro

Paro rodeio solito

É bom chegar com jeitinho, não te engana, que o véinho
É só tutano nos cambitos

Toco milonga e rancheira, valsa, bugio e vaneira
Chote com cheiro de mato

Sou amigo dos amigos e quem não se der comigo
Te garanto que é caco

Sou amigo dos amigos e quem não se der comigo
Te garanto que é caco

(A E7 A E7 A)

Quando chego num fandango, já entro me chaqualhando
Abro a gaita e dou um floreio

Saio empurrando a peiteira e a goela da botoneira
Rachando o salão no meio

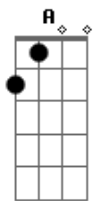
De vez em quando, dou uns ?grito?, porque eu acho bonito
Quando o fandango se embala

Por ser flor de debochado, num trancão de piá emburrado
Vou riscando o chão da sala

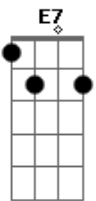
Por ser flor de debochado, num trancão de piá emburrado
Vou riscando o chão da sala

(A E7 A E7 A)

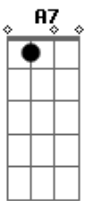
Acordes



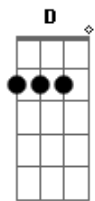
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com